



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N.º. 58 – 14/05/2021 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02/2020 a 08/05/2021)

Desde os primeiros registros na China em dezembro de 2019 até o dia 01 de maio de 2021 foram confirmados 157.289.118 casos de COVID-19 no mundo. Deste total, 3.277.272 evoluíram a óbito. Quando comparado o número de casos e óbitos novos confirmados desta semana epidemiológica (SE 18/2021) com a semana anterior, houve redução de 19% nos casos e de 18% nos óbitos (Tabela 1).

No Brasil, neste mesmo intervalo de tempo, houve aumento de 1% no número de casos e redução de 12% no número de óbitos novos. No país o primeiro caso foi confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020 e até 08 de maio de 2021 foram registrados 15.145.879 casos confirmados com 421.316 óbitos (Tabela 1).

Tabela 1 - Número de casos confirmados e óbitos acumulados e taxa de crescimento de COVID-19 no mundo e no Brasil, 30 de dezembro de 2019 a 08 de maio de 2021

Localidade	Casos confirmados	Casos novos	Variação (SE 17-18)	Óbitos	Óbitos novos	Variação (SE 17-18)
Mundo*	157.289.118	4.754.666	-19%	3.277.272	78.744	-18%
Brasil**	15.145.879	419.904	1%	421.316	14.879	-12%

FONTES: *OMS, 10/05/2021- <https://www.who.int/> e **MS, 08/05/2021- <https://covid.saude.gov.br>.

Desde os primeiros registros de casos suspeitos de COVID-19 em Goiás em 04 de fevereiro de 2020 até 08 de maio de 2021 foram notificados à Vigilância Epidemiológica 1.525.719 casos. Em 12 de março de 2020 foi confirmado o primeiro caso. Desta data até 08 de maio de 2021 foram confirmados 566.733 (37,1%) sendo 527.761 (93,1%) por critério laboratorial, 17.834 (3,1%) pelo critério clínico-epidemiológico, 4.742 (0,8%) por critério clínico-imagem e 14.668 (2,6%) pelo critério clínico. Do total de notificados, 518.536 (34%) foram descartados e 440.450 (28,9%) continuam como suspeitos (Tabela 2). Nesta última semana epidemiológica analisada (SE 18/2021) houve a confirmação de 13.452 casos novos, representando uma redução de 14%, quando comparado ao número de casos confirmados na SE 17.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela 2 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

Classificação final	n	%
Confirmados	566.733	37,1
Critério laboratorial	527.761	93,1
Critério Clínico-Epidemiológico	17.834	3,1
Critério Clínico-Imagem	4.742	0,8
Critério Clínico	14.668	2,6
Ignorado	1.728	0,3
Suspeitos	440.450	28,9
Descartados	518.536	34,0
Total	1.525.719	100,0

FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Após a confirmação dos primeiros casos em março, o aumento foi crescente e ocorreu de forma mais acelerada no período entre junho e agosto de 2020, quando os casos somavam 50 mil a cada 19 dias. A partir de setembro de 2020 até fevereiro de 2021, apesar dos registros elevados, o tempo necessário para a o acréscimo de 50 mil casos foi espaçando, o que foi considerado desaceleração na transmissão da doença. Um recrudescimento acelerado no número de casos ocorreu a partir março (acrescendo 50 mil casos em até 17 dias) alcançando 500 mil casos no dia 19 do mês de março de 2021. Somente neste mês um total de 83.337 novos casos foi confirmado. Do início de abril até 08 de maio foram registrados até agora 40.275 (Figura 1).

Figura 1 - Número acumulado de casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

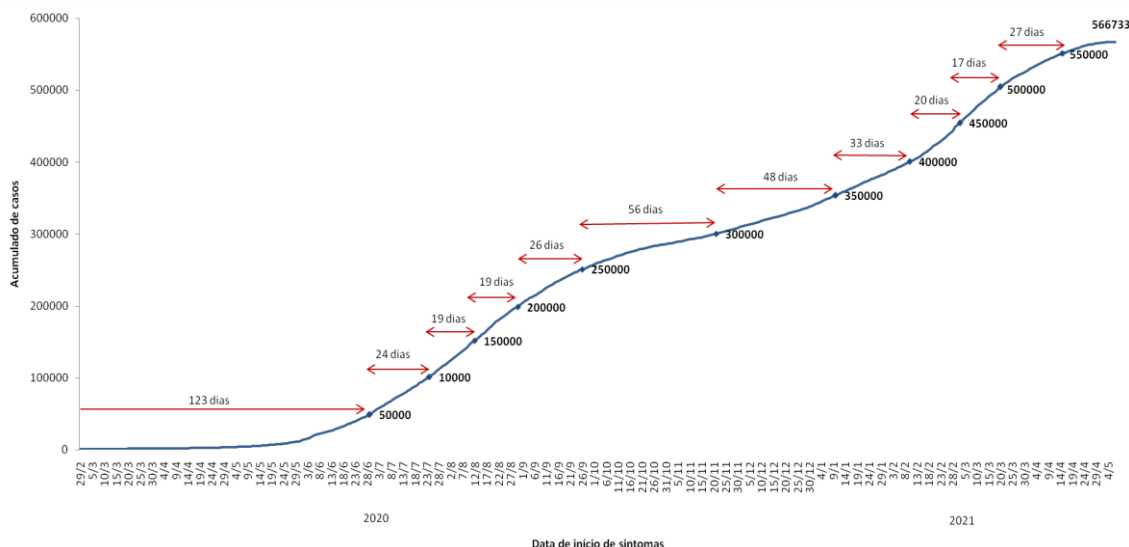
N=566.733



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Casos Confirmados

Desde o primeiro caso confirmado em Goiás na SE 11/2020, houve um crescimento progressivo de notificações até a SE 33, que registrou a maior quantidade do ano, e posteriormente uma redução gradual até a SE 44.

A partir da SE 45/2020 o número de casos volta a aumentar alcançando na SE 09/2021 o maior valor do período pandêmico (53.479 notificados e 23.903 confirmados). Entre as SE 12 a 18/2021 ocorreu discreta redução, no entanto os dados ainda são preliminares e podem sofrer alterações.

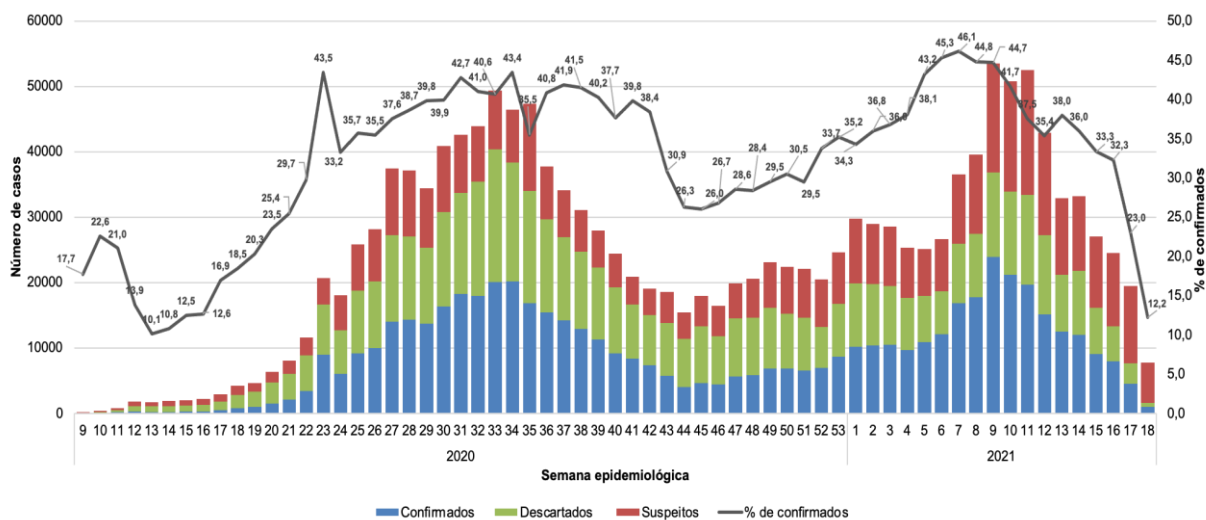
A proporção de casos confirmados de COVID-19 em relação ao total de notificados como suspeitos também teve um crescimento progressivo, com os maiores valores registrados na SE 23 de 2020, 43,5%, e na SE 07 de 2021, 46,1%. No período da SE 09 a 53/2020 era confirmado por semana uma média de 30,4% dos casos notificados. Da SE 01 a 18/2021 esta média aumentou para 36,6%.

O número de casos notificados que tiveram os primeiros sintomas na SE 18/2021 foi 7.801. Destes, 951 (12,2%) foram confirmados, 689 (8,8%) descartados e 6.161 (79%) continuam como suspeitos (em investigação) (Figura 3).

Figura 3 – Distribuição dos casos notificados e confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

N=1.525.719

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Ao observar a média móvel¹ de casos confirmados por semana de início de sintomas, considerando as duas últimas, o aumento foi crescente até a SE 34, quando a média semanal foi de 20.122,0 casos. Após esta semana foram observadas sucessivas reduções até a SE 45. Aumentos expressivos voltaram a ocorrer nas primeiras semanas de 2021, exceto da SE 03 (10.467,5) para a SE 04 (10.068,0), alcançando na SE 10 a maior média móvel (22.548,0) do início da pandemia no estado até o momento. A partir da SE 11 houve início a um período de diminuição da média: da SE 12 (17.435,0) para a SE 13 (13.824,0) a redução foi de 20,7%, desta para a SE 14 (12.213,0) de 11,7%, da SE 14 para a SE 15 (10.484,0) de 14,2% e a redução da SE 15 para a SE 16 (8.467,0) foi de 19,2% (Figura 4). Apesar da redução nas médias móveis nestas semanas, o quantitativo absoluto de casos permanece elevado com uma média de mais de 9.000 casos semanais. Quando comparadas as médias das SE 01 e SE 16, observa-se redução de 10,1%. Após as atualizações periódicas dos sistemas de notificação, estes dados podem sofrer alterações resultando em aumento das médias.

¹Para o cálculo da média móvel foi selecionado o período da SE 11 a 16/21 em decorrência da diminuição de casos observada nas semanas epidemiológica 17 e 18/21 ser explicada, possivelmente, pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema.

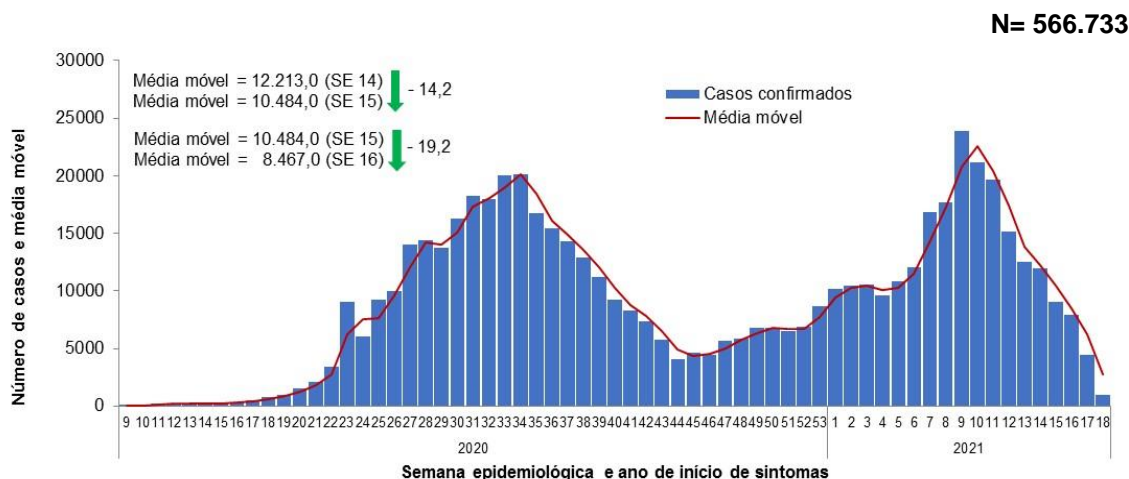


SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

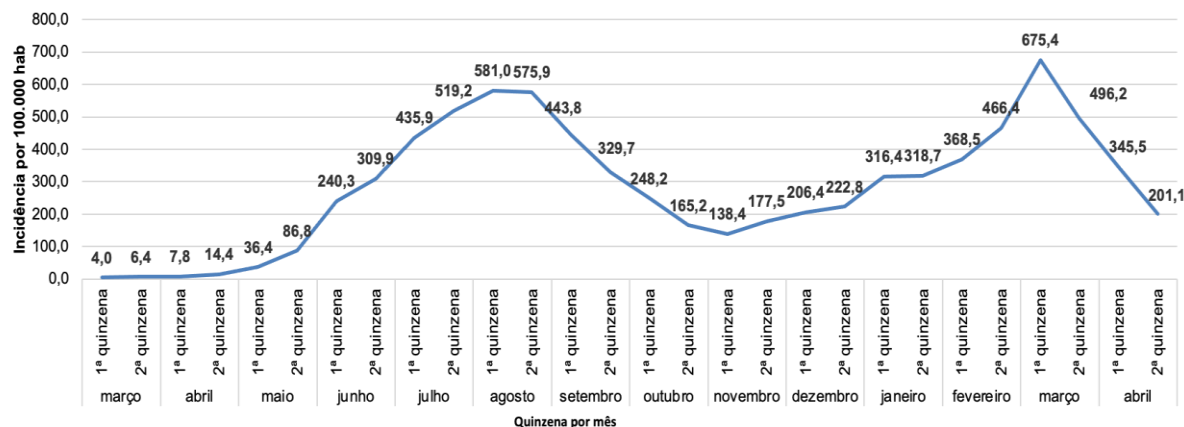
Figura 4 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 e média móvel¹ segundo a semana epidemiológica de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

O coeficiente de incidência em Goiás até 24 de abril de 2021 foi de 7.967,0 casos por 100.000 habitantes. Quando realizada a avaliação por intervalos de 15 dias, da primeira para segunda quinzena de abril observa-se uma redução 345,5 para 201,1 casos por 100.000 habitantes (Figura 5). A semana epidemiológica com maior incidência no estado foi a SE 09/2021 com 336,0 casos por 100.000 habitantes e o período de maior risco de transmissão da doença em Goiás, até o momento, 28 de fevereiro a 13 de março de 2021. Na SE 18/2021, a incidência foi de 13,2 casos/100.000.

Figura 5 - Incidência* quinzenal de COVID 19, Goiás, março de 2020 a abril de 2021
N= 564.685





SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

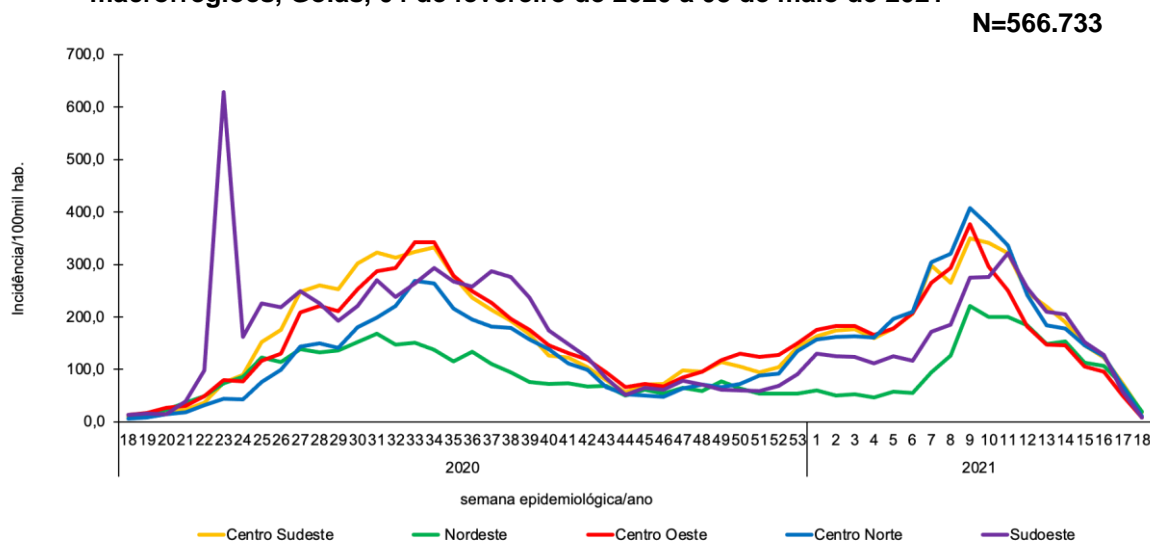
Macrorregiões de Saúde

Quando a incidência foi avaliada por macrorregião de saúde, a Centro-Sudeste apresentou a maior incidência com 9.098,8 casos/100.000, seguida da Sudoeste (8.890,5 casos), Centro-Oeste (8.709,4 casos), Centro-Norte (7.762,7 casos) e Nordeste (5.072,6 casos).

Na semana de maior incidência no estado, a Centro-Norte foi a macrorregião com maior incidência (407,0 casos /100.000) seguida pelas Centro-Oeste (376,9 casos), Centro-Sudeste (349,6 casos), Sudoeste (274,8 casos) e Nordeste (221,2 casos) (Figura 5).

Na SE 18/2021, as macrorregiões Nordeste e Centro Sudeste registraram a maior incidência, 19,6 e 17,8 casos por 100.000 habitantes, respectivamente, superando a taxa estadual (Figura 5).

Figura 5 - Incidência de COVID-19 por semana epidemiológica de início de sintomas nas macrorregiões, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Com relação ao número de casos, a macrorregião Centro-Oeste apresentou o maior número (206.071), seguido pela Centro-Sudeste (139.813), Centro-Norte (88.957), Nordeste (68.676) e Sudoeste (63.216).



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Na SE 18/2021 foram confirmados 937 casos e as macrorregiões Centro-Sudeste (273), Nordeste (265) e Centro-Oeste (212) corresponderam a 80% do total de casos no estado.

Quanto aos óbitos, a Centro-Oeste apresentou maior número, com 6.438, seguida pela Centro-Sudeste (3.276), Centro-Norte (2.565), Nordeste (1.699) e Sudoeste, 1.626. A letalidade foi maior também na Centro-Oeste (3,1%), seguida pela Centro-Norte, 2,9%, Sudoeste, 2,6%, Nordeste, 2,5% e Centro-Sudeste, 2,3%.

Regiões de Saúde

Quando a incidência foi avaliada por região de saúde, a Oeste II apresentou 9.910,7 casos/100.000, seguida pela Centro Sul (9.675,6 casos), Sudoeste II (9.566,5 casos), Sul (9.246,3 casos), São Patrício I (9.140,5 casos), Central (8.865,3 casos), São Patrício II (8.705,9 casos), Sudoeste I (8.554,6 casos), sendo esses valores superiores ao do Estado.

Com relação a distribuição dos casos confirmados, as regiões Central (171.622 casos), Centro Sul (93.033 casos) e Entorno Sul (49.874 casos) apresentaram maior número de casos, correspondendo a 55,5% do total de casos no estado.

Na SE 18/2021 a região Entorno Sul apresentou o maior registro de casos novos, seguida da Central, Sul e Estrada de Ferro.

Quanto aos óbitos, as regiões Central (5.556 óbitos), Centro Sul (1.891 óbitos) e Pireneus (1.340 óbitos) apresentaram os maiores valores desde o início da pandemia, correspondendo a 35,6%, 12,1% e 8,6% do total de óbitos no estado, respectivamente.

Na SE 18/2021 a região Central registrou o maior número de óbitos, seguida da Pireneus, Centro Sul e Entorno Sul (Figura 6).

A letalidade foi superior a do estado (2,8%) nas regiões Pireneus (3,3%), Central, Norte e Estrada de Ferro (3,2% cada), Entorno Norte (3,0%) e Oeste I (2,9%).

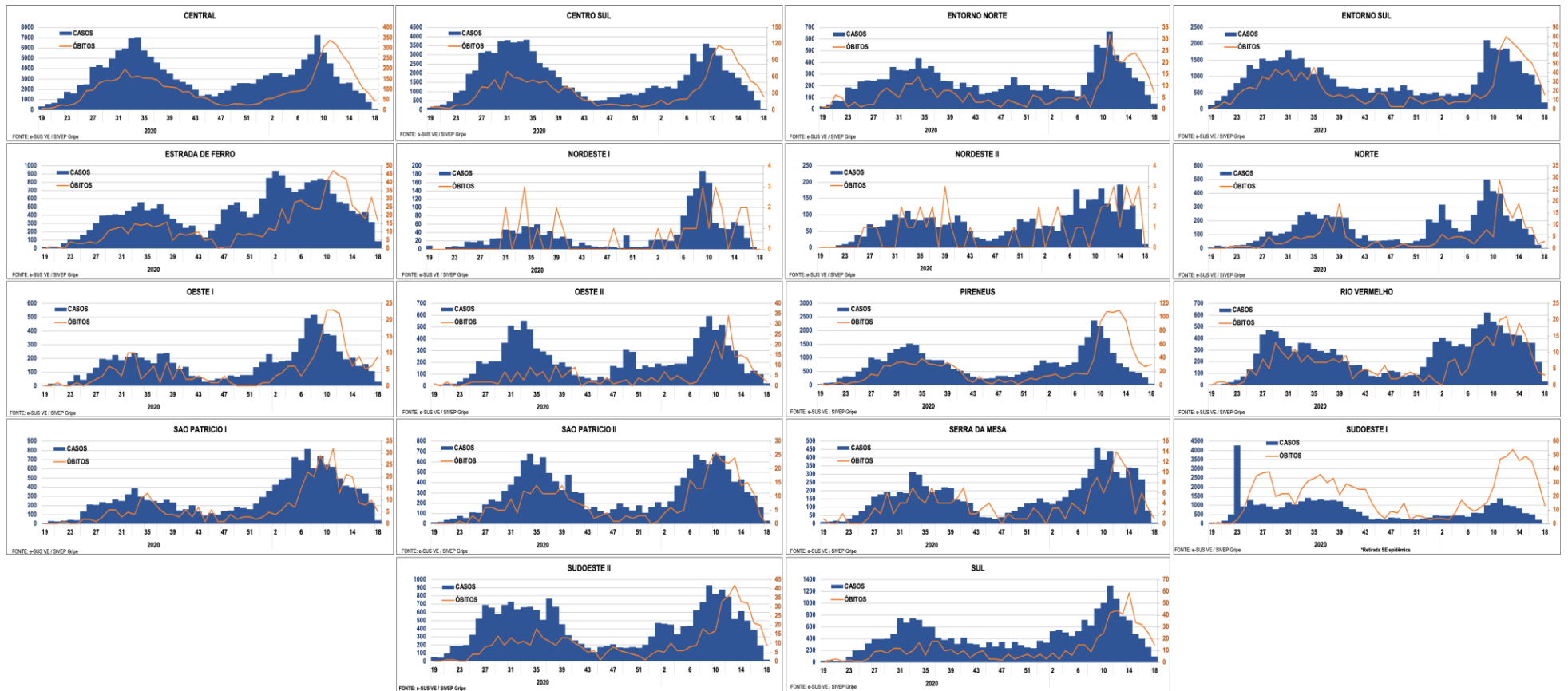


SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Figura 6 - Distribuição de casos e óbitos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica segundo a região de saúde, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021.

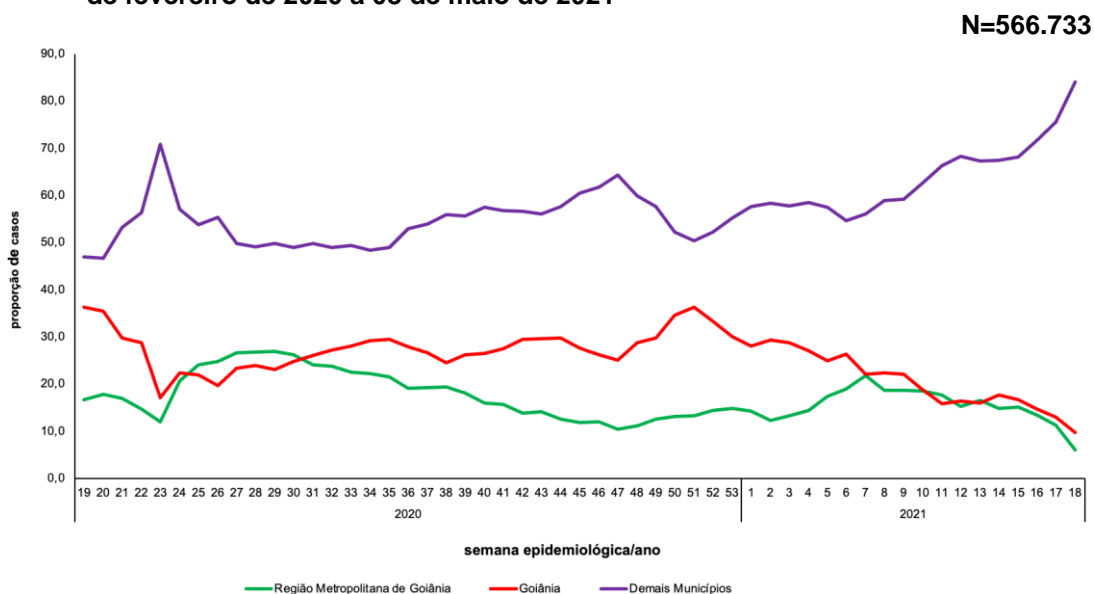


FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Do início da epidemia até a SE 22/2020, houve uma pequena predominância de casos confirmados oriundos dos municípios da região metropolitana e da capital. A partir da SE 23 ocorreu a interiorização da epidemia no estado. Entre a SE 25/2020 até a SE 30/2020 foram registrados mais casos novos na região metropolitana que na capital do Estado. Um novo aumento ocorreu nos municípios do interior a partir da SE 52 enquanto em Goiânia houve diminuição. Ao final da SE 18/2021, 56,7% dos casos novos registrados em Goiás foram oriundos dos municípios do interior, 24,6% da capital Goiânia e 18,7% da região metropolitana (Figura 7).

Figura 7 – Proporção dos casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica de sintomas, municípios da Região metropolitana, do interior e capital, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Todos os municípios goianos já confirmaram casos de COVID-19. Os municípios com maior número de casos acumulados até o momento são: Goiânia com 139.539 (24,6%), seguido de Aparecida de Goiânia com 62.106 (11,0%) e Anápolis com 32.556 (5,7%). Na última semana avaliada (SE 18/2021), 107 (43,5%) municípios goianos confirmaram novos casos de COVID-19. Luziânia registrou o maior número, 192 casos, seguido por Goiânia com 92 e Goiatuba com 58.

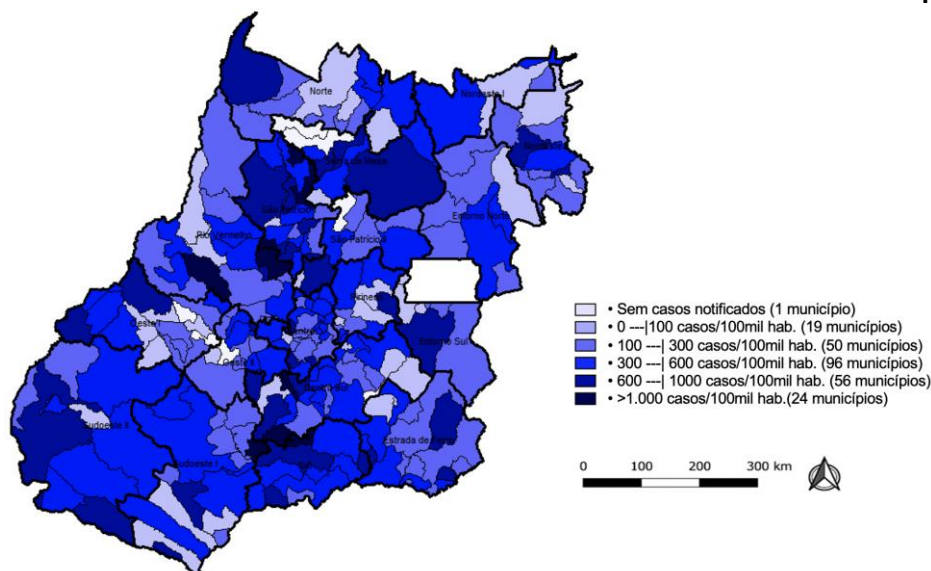
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A distribuição espacial dos casos por 100.000 hab. na segunda quinzena de março e primeira e segunda quinzena de abril pode ser vista nas Figura 9A, 9B, 9C, respectivamente. Na primeira quinzena de abril, 239 municípios informaram casos confirmados e 115 apresentaram incidência superior à registrada no Estado, destacando os municípios: Porteirão (2.823,7 casos/100.000), Morro Agudo de Goiás (2.464,2 casos/100.000) e Joviânia (2.256,1 casos/100.000). Goiânia registrou um coeficiente de 275,2 por 100 mil habitantes, correspondendo a posição de 142º município de maior incidência.

Na segunda quinzena de abril, 226 municípios informaram casos confirmados e 120 apresentaram incidência superior à registrada no Estado, destacando os municípios: Porteirão (2.264,1 casos/100.000), Santa Rosa de Goiás (2.087,0 casos/100.000) e Nova Glória (1.158,8 casos/100.000). Goiânia registrou um coeficiente de 138,1 casos/100.000, correspondendo a posição de 140º município de maior incidência.

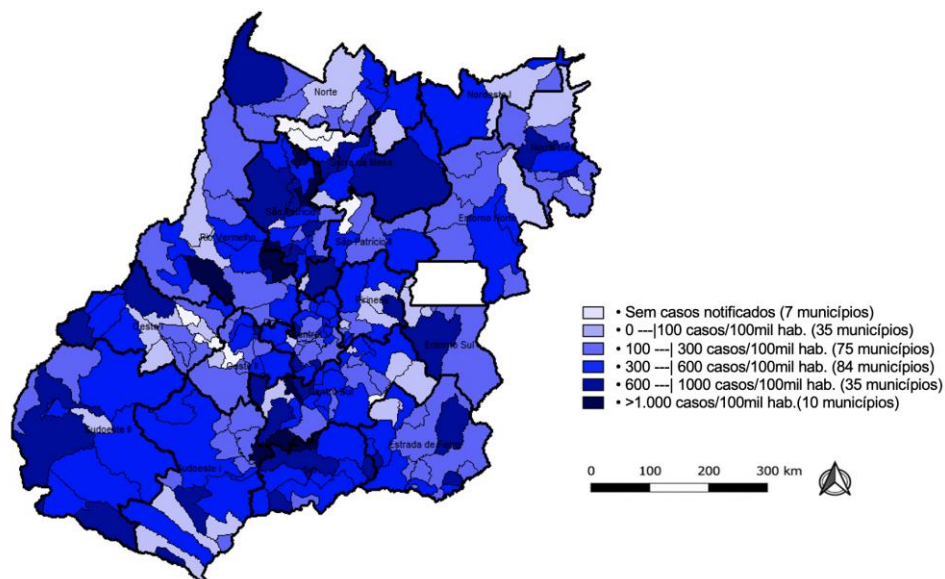
Figura 9 - Incidência de COVID 19 por município de residência, Goiás, 01 de março a 30 de abril de 2021

N=74.179

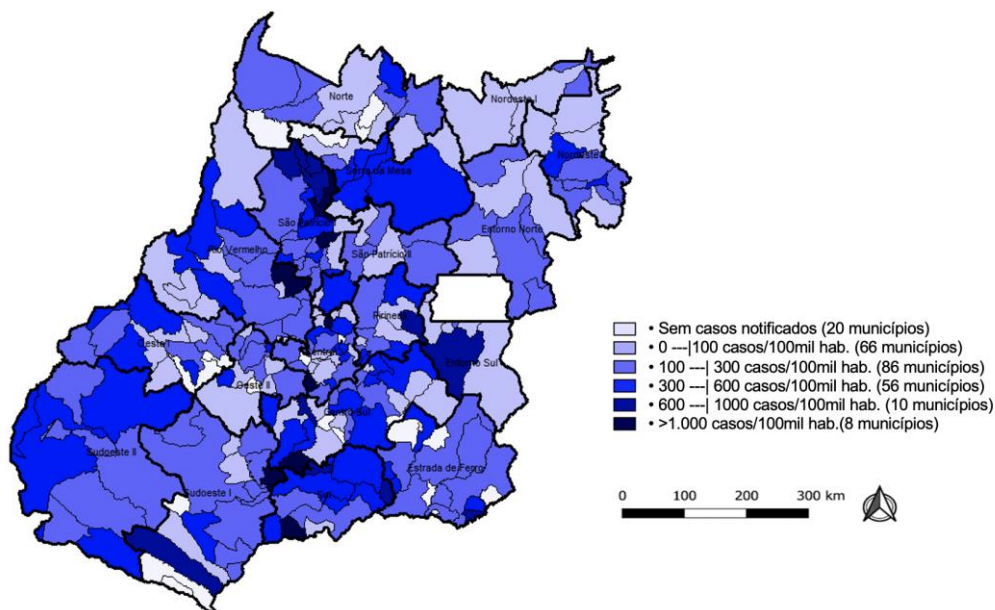


9A: incidência na segunda quinzena de março

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE



9B: incidência na primeira quinzena de abril



9C: incidência na segunda quinzena de abril

FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

*NOTA: Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

Em relação à distribuição de casos por gênero, não houve mudança de perfil: mantêm-se uma pequena predominância no sexo feminino com 53,3%.

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

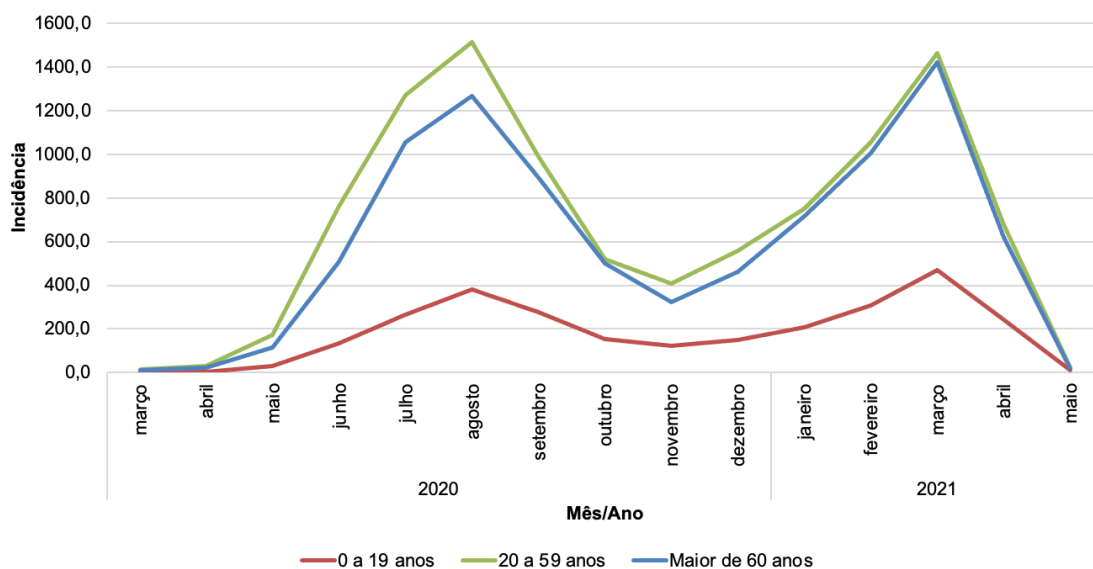
Com relação à incidência por faixa etária, a de 20 a 59 anos apresentou a maior incidência acumulada com 10.283,6 casos/100.000 hab., seguida pela maior de 60 anos, 9.011,2 /100.000 hab. e 0 a 19 anos, 2.781,8/100.000 hab.

A faixa etária de 20 a 59 anos também apresentou os maiores valores mensais ao longo de toda pandemia, de março de 2020 a abril de 2021 (Figura 10). Apesar de apresentar as menores incidências, a faixa etária de 0 a 19 anos apresentou picos nos meses de agosto de 2020 e março de 2021, correspondendo a 381,2/100.000 hab. e 470,3/100.000 hab. respectivamente.

A partir da semana epidemiológica 26 observa-se um aumento expressivo na proporção de casos na faixa etária de 0 a 19 anos de idade, especialmente na faixa etária de 12 a 19 anos. A partir da SE 06 de 2021 observa-se uma nova tendência de elevação na proporção de casos confirmados nas faixas etárias a partir um ano de idade (Figura 11).

Figura 10 –Incidência de COVID-19 por faixa etária segundo mês de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

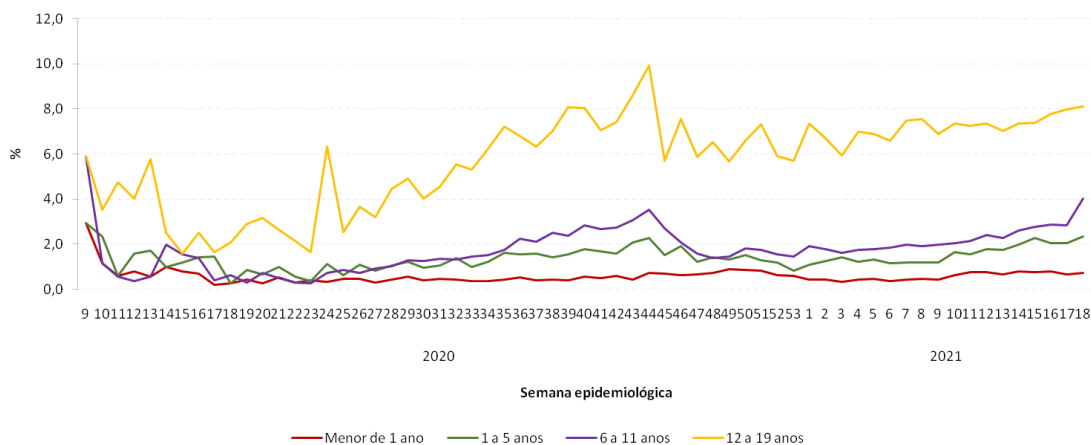
N=566.733



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

* NOTA: Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

Figura 11 – Proporção dos casos confirmados de COVID-19 na faixa etária de 0 a 19 anos de idade por semana epidemiológica, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021.

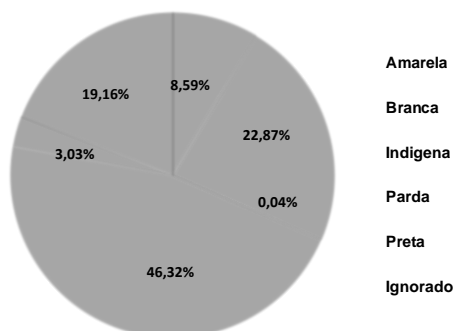


FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

O número de casos predomina em indivíduos de cor parda (Figura 12). Na população indígena, até a SE 18/2021, foram confirmados 215 (cinco a mais que na SE anterior). Destes, 12 são da etnia Karajã, 10 da Karajá (Carajá), 4 da Karajá/Javaé (Javaé), 3 da Tapuia, 3 da Arara Vermelha, 2 da Anambe, 2 da Guajajara (Tenetehara), 2 da Javaã, 2 da Pataxo, 1 Aikana (Aikana, Mas Saka, Tubarão), 1 da Ajuru, 1 da Apurina (Aporina, Ipurina, Ipurina, Ipurianan), 1 da Guarani Kaiowa (Pai Tavytera), 1 da Jiripanco (Jeripanco, Geripanco), 1 da Kamayurã, 1 da Kaiapã, 1 da Mura, 1 da Ofaie (Ofaye-Xavante), 1 da Tapajãs, 1 Tapeba, 1 da Tupaiu, 1, da Tupi-Guarani, 1 da Tuxi, 1 da Uru-eu-wau-wau (Urueu-uau-uau, Urupain, Urupa), 1 da Wassu, 1 da Xerente e 158 (73,5%) tem a etnia ignorada.

Figura 12 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo raça/cor, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

N=566.733

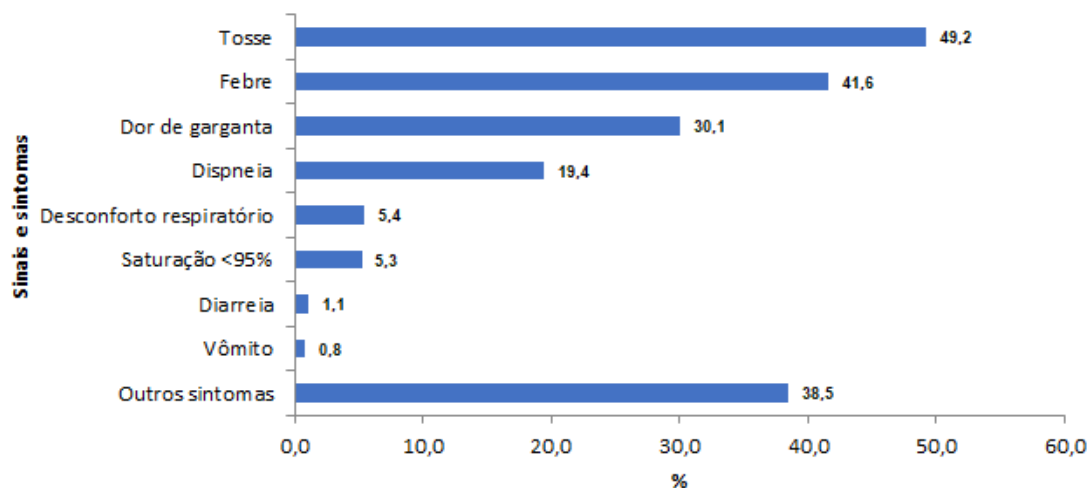


FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Os principais sinais e sintomas apresentados pelos casos confirmados foram: tosse (49,2% do total), febre (41,6%), dor de garganta (30,1%) e dispneia (19,4%) (Figura 13).

Figura 13 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo sinais e sintomas, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

N= 566.733



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Dentre os casos confirmados no período, estima-se 540.389 (95,4%) recuperados² e 8.811 (1,6%) em acompanhamento³. Um total de 15.604 (2,8%)

²Para o cálculo da estimativa de casos "recuperados" foi considerado os casos leves com início de sintomas há mais de 14 dias, que não estão hospitalizados e que não evoluíram para óbito e também os casos hospitalizados com registro de alta no SIVEP Gripe



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

evoluiu a óbito (Tabela 4). Na SE 18/2021, 13.918 casos evoluíram para cura, 1,5% a menos em relação à semana anterior (14.131).

Tabela 4 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

Evolução	n	%
Recuperados (Cura) ²	540.389	95,4
Em acompanhamento ³	8.811	1,6
Óbito	15.604	2,8
Ignorado	1.929	0,3
Total	566.733	100,0

FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Óbitos

Foram notificados no período 15.911 óbitos suspeitos de COVID-19, sendo 15.604 confirmados.

Com relação ao intervalo de tempo para o aumento de óbitos, pode-se observar que transcorreram 102 dias desde o primeiro óbito até o registro do milésimo em 06 de julho. A partir desta data ocorreu um aumento importante de óbitos e em apenas 57 dias (07 de julho a 30 de agosto) foram registrados mais 3.045, ou seja, uma média de 1.000 óbitos a cada 18 dias, alcançando um total de 4.000. Após este período até atingir 7 mil óbitos em 08 de dezembro de 2020 percebe-se uma desaceleração chegando a 56 dias o tempo transcorrido para atingir mil óbitos confirmados. Observa-se uma nova tendência de aceleração deste tempo chegando a um tempo de 07 dias para a contagem de mais mil óbitos foi observada no início do mês de abril de 2021. Na semana atual (18/2021) houve um aumento deste período de 09 para 14 dias em relação à semana epidemiológica anterior (Figura 14).

Desde o início da pandemia 242 municípios registraram óbitos confirmados. Goiânia (4.583), Aparecida de Goiânia (1.190), Anápolis (1.115) e Rio Verde (563) foram os municípios com o maior número acumulado.

Figura 14 – Número de óbitos acumulados por COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

N=15.604

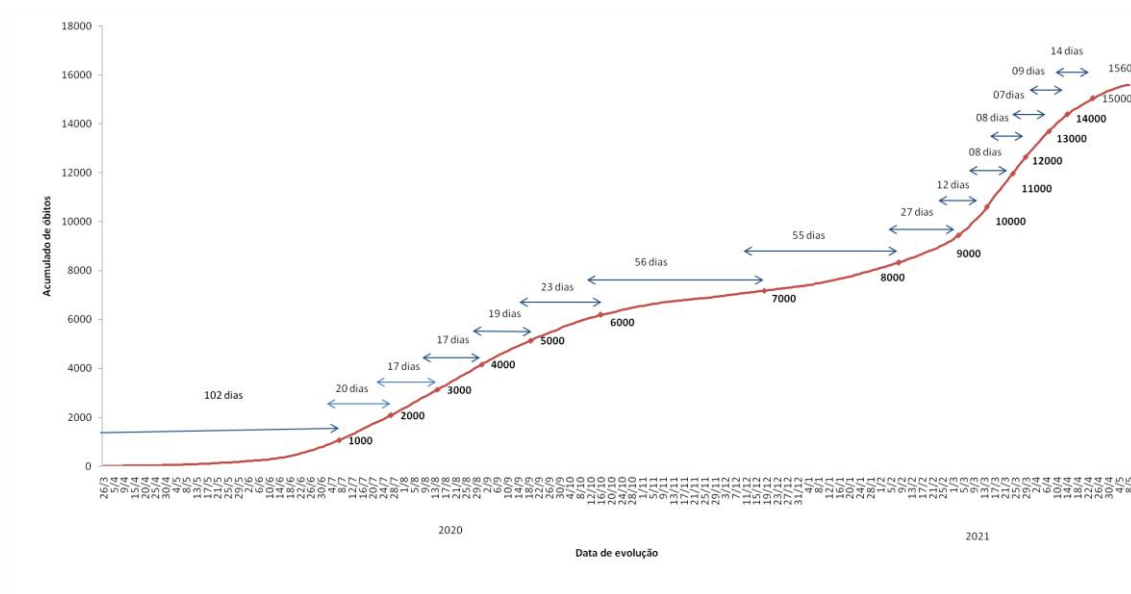
³Para o cálculo da estimativa dos casos "em acompanhamento" foram considerados todos os casos leves com data de início de sintomas nos últimos 14 dias e que não evoluíram para óbito, além dos casos que foram hospitalizados e não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP Gripe.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Entre a primeira e segunda quinzena de abril de 2021 ocorreu redução nos óbitos em Goiás de 1.555 para 898 registros, o que corresponde a um decréscimo de 42,6%. Na SE 18/2021 foram registrados 482 novos óbitos por COVID-19 distribuídos por 107 municípios (43,5% do total do estado). Uma redução de 25,3% em relação ao total de registros da SE anterior (645). Trezentos e sete continuam em investigação.

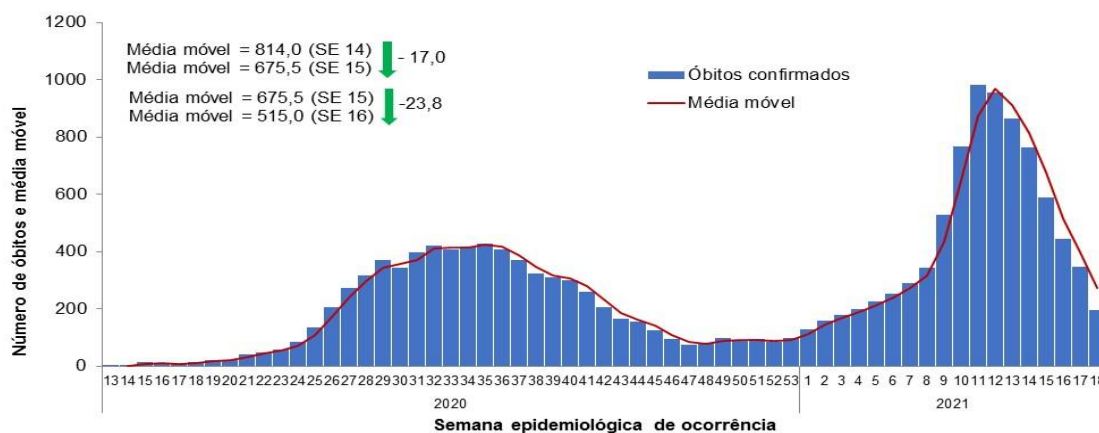
Após alcançar a maior média móvel⁴ de óbitos de 2020 (423,0) na SE 35, considerando duas semanas epidemiológicas, sucessivas reduções foram observadas até a SE 48. A partir da primeira SE de 2021 ocorreram sucessivos e expressivos aumentos alcançando 37,4% da SE 08 para a SE 09, quando a média estadual (435,0) ultrapassou a maior média de 2020, e 48,9% da SE 09 para a semana seguinte. Da SE 10 (647,5) para a SE 11 (875,0) o aumento foi de 35,1% e desta para a SE 12 de 10,7%, quando Goiás alcançou a maior média móvel de óbitos já registrada desde o início da pandemia, 969,0. Houve uma redução de 6,1% na média da SE 12 para a SE 13 (909,5), de 10,5% desta para a SE 14 (814,0), da SE 14 para a SE 15 (675,5) de 17,0% e de 23,8% da SE 15 para a SE 16 (515,0). Embora tenham ocorrido reduções, as médias de óbitos continuam bastante elevadas, bem superiores aquelas registradas no ano passado. O número absoluto de óbitos por semana ultrapassou 700 na SE 10 e o maior número de ocorrência foi na SE 11 (Figura 15). Foi observado um aumento

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

de 357,8% entre a média da SE 01 e a da SE 16. Ressalta-se ainda que os dados podem ter alterações devido a existência de óbitos em investigação.

Figura 15 - Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19 e média móvel⁴ segundo a semana de ocorrência do óbito, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

N=15.604



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

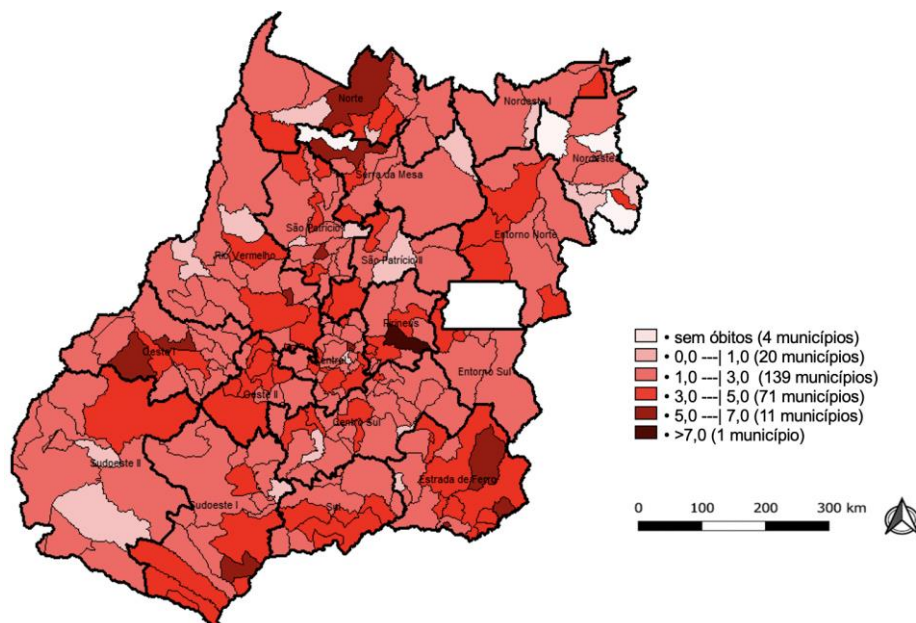
Com uma letalidade de 2,8%, a taxa estadual se igualou a nacional. A letalidade de 94 municípios foi superior a do estado e da nacional (Figura 16).

Figura 16- Letalidade de COVID-19 por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

N=15.604

⁴Para o cálculo da média móvel foi selecionado o período da SE 10 a 15/21 em decorrência da diminuição de casos observada nas semanas epidemiológica 16 e 17/21 ser explicada, possivelmente, pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema.

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE



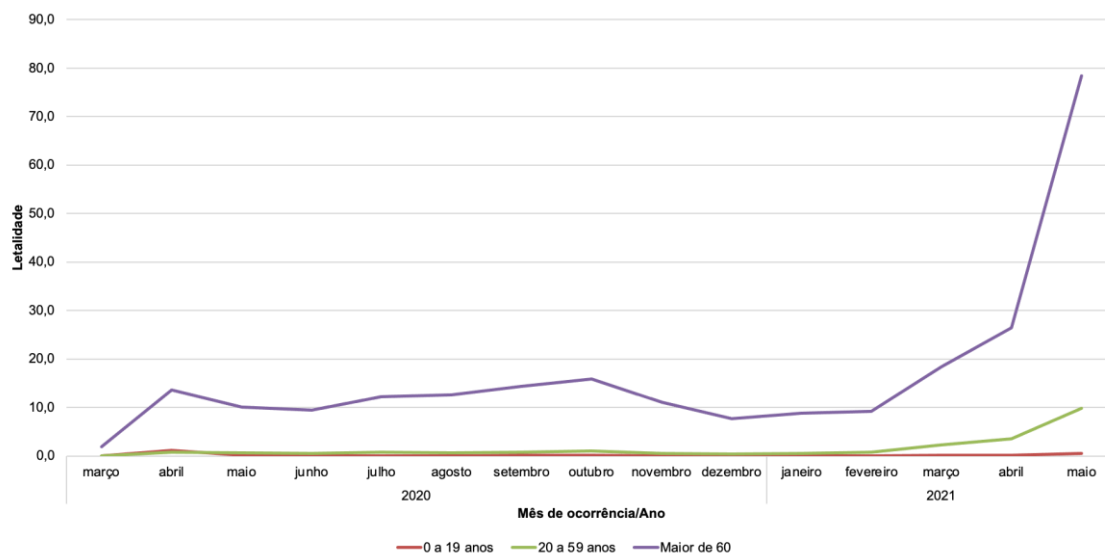
FONTE: SIVEP Gripe

*NOTA: Letalidade = $\frac{\text{N}^\circ \text{ óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 57% são do sexo masculino. Com relação à letalidade por faixa etária, as pessoas com 60 anos ou mais apresentaram os maiores valores desde o começo da pandemia variando entre 2,0% em março e 78,4% em maio, maior letalidade do período. Na faixa etária de 0 a 19 anos o maior valor foi no início da pandemia, em abril, 1,2%, e na de 20 a 59 anos em maio de 2021, com 9,9% (Figura 17).

Figura 17 – Letalidade por COVID-19 segundo faixa etária e mês de ocorrência, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

N= 15.604



FONTE: SIVEP Gripe

* Nota: letalidade = $\frac{\text{Número de óbitos em determinada faixa etária}}{\text{Número de casos na mesma faixa etária}} \times 100$

Vigilância das Internações

Desde o início da pandemia em Goiás foram hospitalizados 42.508 (7,5%) casos confirmados de COVID-19. Podem ser observados três períodos em que ocorreu aumento na proporcional de hospitalização: no início da pandemia da SE 13 a 21 (22/03 a 25/05/20), da SE 39 a SE 44 (20/09 a 31/10/20) e a partir da SE 02 (10/01), início do ano 2021, com percentuais mais elevados e crescentes desde a SE 05. O aumento proporcional na SE 18 pode ser resultante do registro mais ágil dos casos graves no sistema de informação em detrimento dos casos leves e moderados (Figura 18).

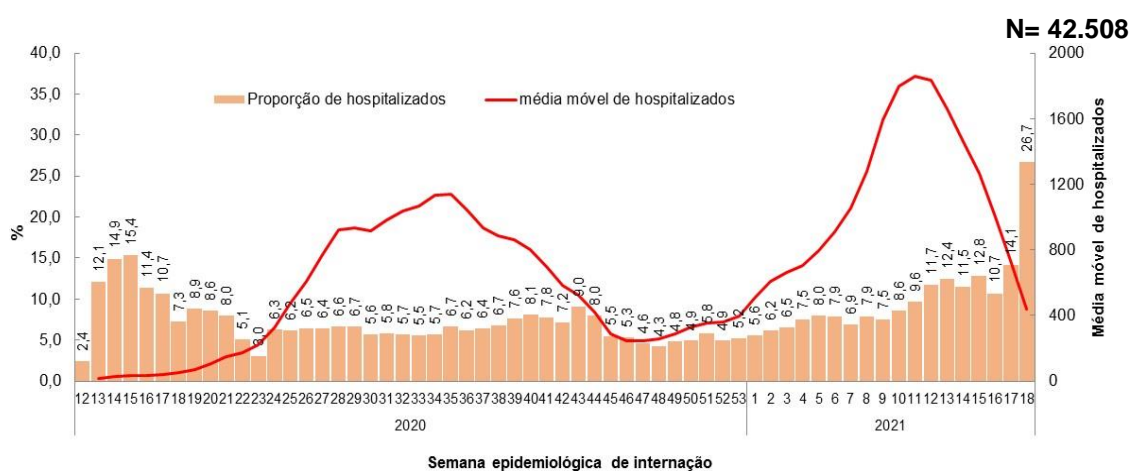
Quanto ao número de internações, ocorreram dois períodos de aumento bem intenso: a partir da SE 23 e da SE 53 de 2020. Na SE 35/20 a média móvel (considerando duas semanas) alcançou 1138,0 hospitalizados por COVID no estado e a maior média desde o início da pandemia foi na SE 11 de 2021 quando foram internados mais de 1800 casos. O número médio de casos que precisou de internação entre a SE 01 e 04 foi de 655,3 casos por semana e no período da SE 13 a 16 foi

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1.229,8. Um aumento de 87,7% na média de casos internados neste período (Figura 18).

Na SE 18/2021 foram registrados 1.341 novos casos de SRAG por COVID-19, 13,0% a menos do que na SE 17 (1.541).

Figura 18– Proporção de casos confirmados de COVID-19 hospitalizados e média móvel por semana epidemiológica, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021



FONTE: SIVEP Gripe

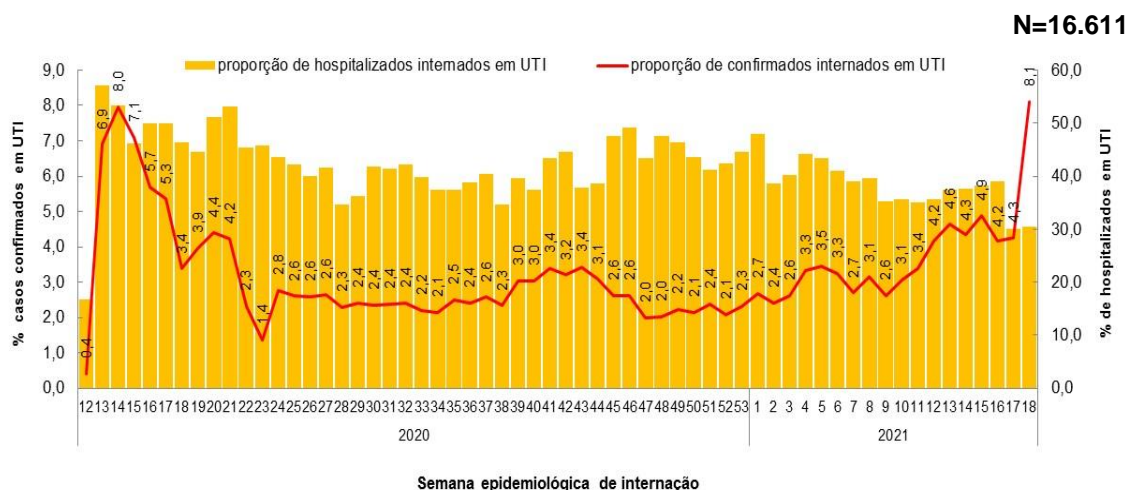
Do total de hospitalizados, 16.611 (39,1%) necessitaram de internação em UTI. A proporção se manteve acima ou bem próximo a 40% da SE 13 até a SE 27/20 e da SE 41/20 até SE 08/21, com reduções pouco expressivas no intervalo desses períodos (Figura 19).

O número de casos registrados na SE 18 (495) diminuiu em 21,1% em relação a SE 17 (627). Quando comparadas as médias semanais de casos internados em UTI entre o período da SE 01 a 04 (279,3) e o da SE 13 a 16 (466,8) observa-se um aumento de 67,1%.

Enquanto a proporção de casos hospitalizados que precisaram de UTI não apresentou variações importantes ao longo da pandemia, a proporção de casos confirmados que necessitaram de cuidados intensivos foi expressivamente mais alto nas primeiras semanas (SE 13 a SE 21/20) e a partir da SE 12/21 (Figura 19).

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Figura 19 – Proporções de casos hospitalizados e de casos confirmados de COVID-19 internados em UTI por semana epidemiológica, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021



FONTES: SIVEP Gripe

Os casos que necessitaram de internação em UTI tiveram uma média de 10,6 dias de internação, enquanto para os casos internados em outras unidades (enfermaria ou apartamento ou unidade de observação/estabilização que não necessitaram de UTI) o tempo médio foi de 8,8 dias (Tabela 6).

Tabela 6 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo o tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

N= 42.508

Internação	N	%	Tempo médio de internação em dias
UTI	16.611	39,1	10,6
Outros*	25.897	60,9	8,8
Total	42.508	100	9,7

FONTES: SIVEP Gripe

NOTA: * Outros – casos hospitalizados em enfermaria ou apartamento ou unidade de observação/estabilização que não necessitaram de UTI.

Dos casos que foram internados em UTI, 5.765 já receberam alta por cura, 9.761 evoluíram a óbito e 1.085 foram hospitalizados, mas não possuem registro de alta ou óbito. Em relação ao total de casos internados em outras unidades de



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

internação, 17.580 receberam alta, 5.500 evoluíram a óbito e 2.817 foram hospitalizados, no entanto, não consta o registro de alta ou óbito (Tabela 7).

Dos óbitos confirmados no Estado, 343 não possuem registro de internação, provavelmente ocorreram em domicílio, durante o transporte, antes da internação em unidade hospitalar ou os dados referentes à internação não foram preenchidos na ficha de notificação.

Tabela 7 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo a evolução, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

N= 42.508

Evolução dos hospitalizados	UTI		Outros**	
	n	%	n	%
Alta (Cura)	5.765	34,7	17.580	67,9
Óbitos	9.761	58,8	5.500	21,2
Ignorado*	1.085	6,5	2.817	10,9
Total	16.611	100,0	25.897	100,0

FONTE: SIVEP Gripe

NOTAS: *Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e não tem registro de alta ou óbito.

**Outros: casos hospitalizados em enfermaria ou apartamento ou unidade de observação/estabilização que não necessitaram de UTI

Perfil de gestantes com COVID-19

Com mais 53 registros positivos na última semana, foram totalizadas 1.959 gestantes com COVID-19 em Goiás, no período correspondente as SE 12/2020 e 18/2021. Destas, 1.215 (62,0%) já se recuperaram da doença, 48 (2,5%) ainda permanecem internadas e 47 (2,4%) evoluíram a óbito (Tabela 8).

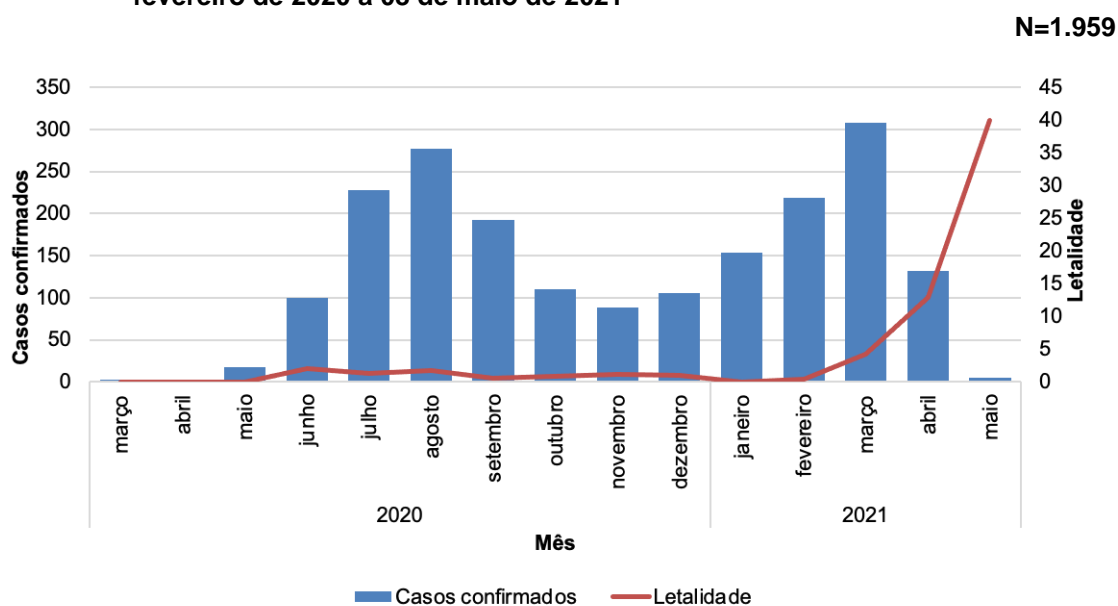
Tabela 8 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 em gestantes segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021

N=1.959

Gestantes	n	%
Alta (Cura)	1.215	62,0
Internada	48	2,5
Em tratamento domiciliar	237	12,1
Óbito	47	2,4
Ignorada	412	21,0
Total	1.959	100,0

Pode-se observar que durante o período ocorreram dois picos de casos, em agosto de 2020 com 277 e março de 2021, com 308. Com relação à letalidade, a geral foi de 2,4%, com oscilação entre 0,5 a 40,0%, em maio de 2021 (Figura 20).

Figura 20 - Distribuição dos casos confirmados e letalidade por COVID- 19 em gestantes segundo mês de início de sintomas e ocorrência do óbito, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 08 de maio de 2021



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

Editorial Boletim Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUVISA)
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis (GVEDT)
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)
Erika Dantas Dias de Jesus

Elaboração do Boletim

Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas

Ana Carolina de Oliveira Araújo Santana



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ana Cristina Gonçalves de Oliveira
Daniel Batista Gomes
Priscilla Silva Rosa de Almeida

Erika Dantas Dias de Jesus
Jaime Gonçalves do Rego
Robélia Pondé Amorim de Almeida

Colaboradores

Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz
Maria Aparecida Silva Dias Vieira
Patrícia Pereira de Oliveira Borges
Sylvéria de Vasconcelos Milhomem
Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus

Revisão

Ana Cristina Gonçalves de Oliveira
Robélia Pondé Amorim de Almeida